



## **CONVITE – LEITURAS PROIBIDAS NA ENTRADA DA BIBLIOTECA**

**“Durante 48 anos, Portugal foi um país imaginado pela Censura”**  
(Pacheco Pereira)

A censura à imprensa instalou-se logo nos primeiros tempos da Ditadura Militar, através de legislação avulsa. Com o tempo, estendeu-se a todas as formas de expressão, da literatura às artes plásticas, da rádio ao cinema.

Os censores utilizavam o célebre lápis-azul para cortar o que não queriam ver divulgado, escondendo o país que não podia vir a público. Coube a muitos jornalistas tornear, com imaginação, este impedimento. Ainda assim, a censura foi a instituição mais eficaz do estado novo.

“(…) há quase meio século que a comunicação social portuguesa conhece a liberdade de pensamento e expressão. Germano Silva não tem dúvidas: “o maior benefício do 25 de Abril foi termos conquistado a liberdade”, não só para os jornalistas e escritores, mas para todo o povo português.

<https://www.jpn.up.pt/2020/04/25/25-de-abril-quando-a-liberdade-chegou-aos-jornais-do-porto/>

# viva o 25 DE ABRIL!